

**SINTRAFESC**

Estampa

Impresso Especial68001073 DF/SC
SINTRAFESC

CORREIOS

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Santa Catarina • Filiado à CUT e à Condsef

Maio - 2007 • Ano 8 • Edição 82

Encarte Especial

O que vamos exigir do governo em 23/5

Assim que foi lançado o Programa de Aceleração do Crescimento, a CUT e entidades filiadas entraram em campanha pela retirada do PLP 01, que integra o PAC e congela o salário dos servidores por dez anos.

O governo reagiu com dureza, utilizando intensamente a mídia para colocar os trabalhadores do setor privado contra os servidores.

O trabalho de esclarecimento, discussão e organização, realizado pelas entidades cutistas resultou numa ampla resposta ao governo no Dia Nacional de Luta de 17 de abril. A categoria saiu às ruas contra o PLP 01, com greves e paralisações, o que reforçou também a luta pelos planos de carreira e recomposição salarial.

Essa pressão abriu brechas nas defesas do governo e aumentou nossas chances de barrar o PLP, à condição de continuar, com unidade e concentrando todas as exigências sobre esse ponto.

O mesmo movimento também alimentou a rápida resposta dos servidores do Ibama à MP 366 que desmantela a fiscalização ambiental no país, como também é alimentado pela vitoriosa marcha da educação, realizada pela CNTE, em 25 de abril, que exigiu o piso salarial para os professores e integrou o “não ao PLP 01”.

Nas últimas semanas a CUT também se lançou na defesa dos direitos trabalhistas que estão ameaçados pela chamada Emenda 3, que, se aprovada, retira dos fiscais do trabalho o

poder de autuar empresas que disfarçam o vínculo empregatício mediante a celebração de “contratos de prestação de serviço com pessoa jurídica”. A Emenda 3 atinge em cheio todos os trabalhadores do setor privado e também os terceirizados do setor público e é defendida com unhas e dentes pelos empresários, especialmente donos de rádios e televisões. Ela foi incluída pelos deputados (inclusive da “base governista”) na legislação que criou a chamada “Super Receita” e, por pressão da CUT e outras entidades, foi vetada pelo Presidente, mas o Congresso ainda pode derrubar o veto e transformá-la em lei.

A unificação dessas duas lutas, dos servidores contra o PLP 01 (congelamento de salários) e dos trabalhadores do setor privado contra a Emenda 3 (flexibilização de direitos) está sendo proposta pela CUT para o dia 23 de maio.

Para apresentar as reivindicações ao governo, a CUT já solicitou audiência diretamente ao Presidente da República. É com ele que está a responsabilidade de retirar o PLP 01 (foi ele que apresentou), e manter até o fim seu próprio veto presidencial à Emenda 3, rechaçando as pressões dos empresários que querem um “substitutivo” ou uma “negociação” (a CUT já decidiu que não negocia nenhum “substitutivo”).

Apoiando-se nessas positivas resoluções adotadas na reunião da

Direção Nacional da CUT de 26 e 27 de abril, cabe à Plenária da Condsef se integrar nessa luta que entra agora num novo patamar, decisivo, onde se joga o futuro dos nossos salários e nossos direitos.

A vitória é possível, mas não está garantida, ela precisa ser conquistada. O primeiro passo é definir nossos objetivos: retirar o PLP 01, conquistar os planos de carreira e recomposição salarial bem como realizar a unidade com os trabalhadores do setor privado com a exigência de manutenção do veto à Emenda 3 e nenhuma “negociação” nem “substitutivo”. É assim, colocando o foco totalmente nas reivindicações, que preservamos a independência sindical frente a todos os partidos e os governos.

Também é necessário evitar os obstáculos e armadilhas da partidarização do movimento dos servidores, seja no sentido de preservar o governo ou de desgastá-lo, pois em ambos os casos a exigência de atendimento das reivindicações é deixada de lado. De fato, há setores que são contra a luta para derrubar o PLP 01 e para manter o veto à Emenda 3. A essa luta, eles contrapõem uma pretensa campanha genérica “contra o PAC e as reformas neoliberais”. É um erro grave, pois dispersa nossa luta, não ajuda a mobilizar, divide e confunde. Devemos, ao contrário, construir a mais ampla unidade, junto com a CUT, para conquistar nossas reivindicações, já!

PLANO DE LUTAS

- Moções a Lula para que retire o PLP 01; para que mantenha o veto à Emenda 3 (retirada do seu “substitutivo”); e para que receba a CUT em audiência;

- Aprovação do Dia Nacional de Luta que a CUT está propondo para 23 de maio, com paralisação nacional dos servidores em conjunto com os trabalhadores do setor privado;

- Realização, nessa data, de atos nas capitais na porta de empresas que estão na linha de frente da defesa da desregulamentação do trabalho com as seguintes palavras de ordem dirigidas ao Presidente da república:

- Retirada do PLP 01: salário é investimento!
- Manutenção do veto à Emenda 3: direitos não se negociam!
- Planos de carreira já!
- Recomposição salarial!
- Contra o desmonte do Ibama!
- Contra toda restrição ao direito de greve!
- Correção das distorções salariais!
- Diretrizes de plano de carreira!
- Cumprimento dos acordos!
- Institucionalização da negociação coletiva no setor público!
- Retorno imediato dos demitidos e anistiados do governo Collor!
- Fim das terceirizações e concurso público já!
- Reforma agrária já!